

061

USO DE GONADOTROFINA CORIONICA EQUINA EM PROGRAMAS DE TRANSFERENCIA DE EMBRIOES BOVINOS A TEMPO FIXO. *Dimas Correa Rocha, Luis*

Diego Cardozo, Ricardo Moreira, Rodrigo Teixeira Pereira, Debora de Moura Ponsati, Fernanda Nogueira Kuhl, Joao Batista S. Borges, Ricardo Macedo Gregory (orient.) (Departamento de Medicina Animal, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

A Gonadotrofina Corionica Equina (eCG) vem sendo utilizada em diferentes protocolos de sincronização de estros. O objetivo deste trabalho foi correlacionar o uso de eCG em programas de transferência de embriões (TE), porcentagem de aproveitamento de receptoras e as porcentagens de prenhez em novilhas receptoras de embriões. Foram utilizadas 40 novilhas cruza A. Angus divididas ao caso em dois grupos constituídos conforme os tratamentos. O grupo CIDR (n=19) recebeu no dia 0 um dispositivo intravaginal contendo 1,9g de progesterona (CIDR, Pfizer, Brasil), associado a uma injeção de Benzoato de estradiol 2 mg, im (Estrogin, Farmavet, Brasil). No dia 7, foram retirados os dispositivos e injetados 150 (g de D (+) cloprostenol, im (Prostaglandiana Tortuga, Brasil) e no dia 8 aplicou-se 1 mg de Benzoato de estradiol, im. O grupo CIDR+eCG (n=21) recebeu o mesmo tratamento, com adição de uma dose de eCG no dia 5, 400 UI, im (Novormon, Syntex, Argentina). Se determino arbitrariamente o dia 9 como o dia do estro, a transferência de embriões foi realizada no dia 16. No dia da TE todas as receptoras foram examinadas por meio de ultra-sonografia com o objetivo de determinar o tamanho do corpo luteo (CL). As receptoras com um CL > 15 mm de diâmetro foram consideradas aptas para inovação. Aos 40 dias após a TE se realizou o diagnóstico de gestação através de palpação retal. Os resultados foram avaliados através do teste qui-quadrado. A taxa de aproveitamento foi de 14/19 (73%) e 16/21 (76%) respectivamente grupo CIDR e CIDR+eCG. A taxa de prenhez inovuladas foi de 6/14 (43%) para o grupo CIDR e 10/16 (62%) para o grupo CIDR+eCG e a taxa de prenhez tratadas no grupo CIDR foi 6/19 (31%) e no grupo CIDR+eCG 10/21 (47%). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos. A tendência evidenciada pela maior taxa de prenhez no grupo CIDR+eCG sugere a realização de mais experimentos para confirmar as vantagens deste protocolo. (PIBIC/CNPq-UFRGS).